



Projeto de Lei Orçamentaria Anual - PLOA 2019 - INFORMATIVO



Assembleia Legislativa
do Estado de Pernambuco

No presente informativo, é analisado o Projeto de Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2019, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) do dia 5 de outubro de 2018. Os valores disponibilizados encontram-se atualizados até agosto de 2018 pelo IPCA.

Orçamento fiscal e de investimentos das empresas

Entre 2014 e 2017, considerando a inflação no período, o orçamento estadual foi reduzido. O PLOA 2019, porém, prevê aumento de 4,2% das receitas e despesas em relação a 2018.

Essa previsão pode estar associada, entre outros fatores, à expectativa de crescimento de 2,5% da economia nacional em 2019, publicada no relatório Focus de 5 de outubro de 2018.

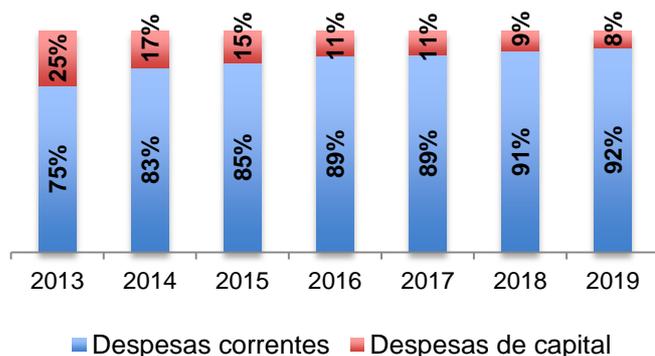
Em R\$ milhões

LOA / PLOA	Orçamento fiscal	Orçamento de investimentos das empresas	Total	Evolução em relação ao ano anterior (%)
2013	44.733,86	3.512,88	48.246,75	16,1%
2014	41.207,46	2.062,23	43.269,70	-10,3%
2015	40.727,96	2.106,63	42.834,59	-1,0%
2016	36.111,06	1.787,92	37.898,99	-11,5%
2017	34.070,95	1.341,39	35.412,33	-6,6%
2018	35.385,06	1.400,44	36.785,49	3,9%
2019	37.317,45	999,46	38.316,92	4,2%

Despesas correntes e de capital

Na esfera do orçamento fiscal, é importante analisar a composição das despesas conforme o seu impacto sobre a economia. De forma pragmática, as **despesas correntes** são utilizadas para a manutenção e o custeio dos serviços públicos, enquanto as **despesas de capital** destinam-se tanto à realização de investimentos quanto à quitação da dívida pública (não se incluindo os juros).

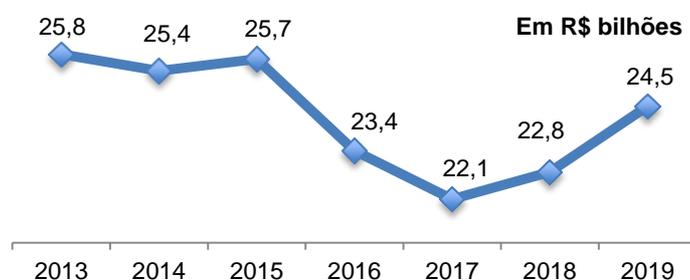
Percebe-se que as despesas de capital, especialmente os investimentos, foram as que mais sofreram queda nos anos recentes. A participação dessas despesas no orçamento estadual caiu de 25% na LOA de 2013 para 8% no PLOA de 2019.



Evolução da receita corrente líquida

A receita corrente líquida (RCL) corresponde a um parâmetro definido pela LRF que é calculado, de forma resumida, por meio do somatório das receitas correntes, deduzidas de transferências constitucionais e legais.

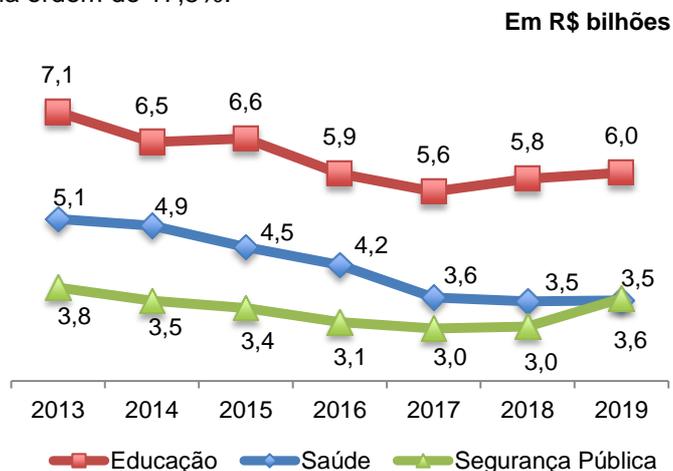
O PLOA 2019 prevê um crescimento de 7,4% em relação à LOA 2018. Se esse aumento for concretizado, Pernambuco terá melhores condições de atender aos limites estabelecidos na LRF.



Educação, saúde e segurança

Vale, agora, analisar as despesas autorizadas pelo PLOA 2019 destinadas às principais funções governamentais: **educação, saúde e segurança pública**, comparando-as com as leis orçamentárias de anos recentes.

A tabela abaixo revela que as funções saúde e educação permaneceram estáveis, em comparação com os valores orçados no ano de 2018. Já a função segurança pública apresenta um crescimento acentuado na ordem de 17,5%.



Investimento por empresa estatal

A peça orçamentária referente às empresas estatais prevê uma redução de 29% nos investimentos, em relação ao projeto apresentado em 2018. Observa-se na tabela abaixo que nenhuma estatal possui uma variação positiva no valor orçado.

Dentre as estatais com orçamento mais representativo, o Porto do Recife apresenta a maior redução, na ordem de 98,3%.

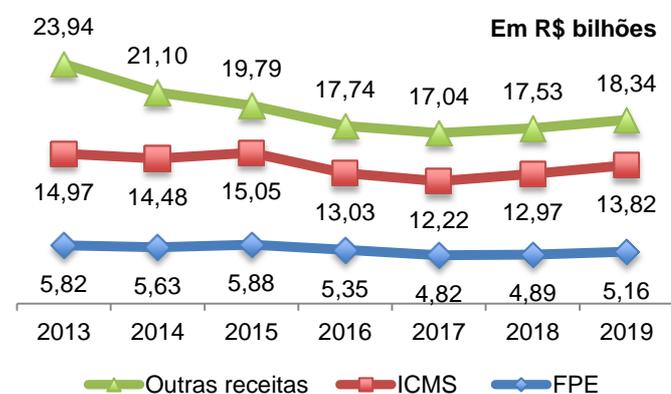
Em R\$ milhares

Empresa Estatal	LOA 2018	PLOA 2019	Varição 2019/18	Participação relativa PLOA 2019
Compesa	784.607	636.180	-18,9%	63,7%
Suape	296.529	259.318	-12,5%	25,9%
Porto do Recife	186.417	3.080	-98,3%	0,3%
AD-Diper	60.710	48.676	-19,8%	4,9%
Copergás	53.210	35.347	-33,6%	3,5%
Lafepe	15.212	14.600	-4,0%	1,5%
Agefepe	1.146	264	-77,0%	0,0%
Cepe	2.084	2.000	-4,0%	0,2%
Copertrens	521	0	-100,0%	0,0%
TOTAL	1.400.436	999.465	-29%	100%

FPE, ICMS e demais receitas

Cumpra examinar de modo mais detalhado o comportamento da Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados (FPE), do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e da soma de todas as demais receitas orçamentárias, deduzidas as transferências ao Fundeb.

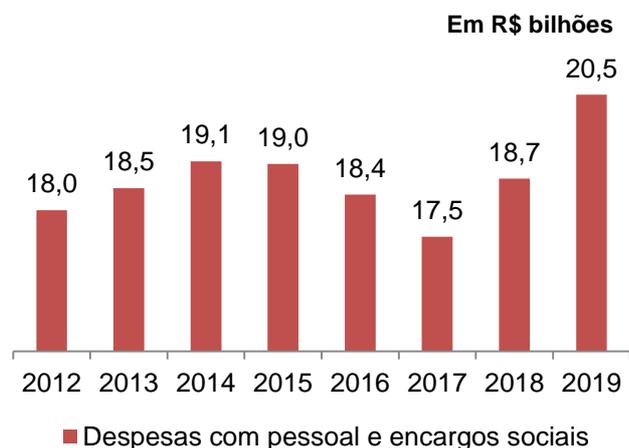
O PLOA 2019 apresentou incremento, com relação à LOA 2018, no FPE (5,9%), no ICMS (6,6%) e, também, no conjunto das demais receitas (4,5%). Percebe-se, assim, o crescimento das receitas previstas para o próximo ano, ainda que estejam distantes dos maiores valores apresentados na série histórica.



Pessoal e encargos sociais

Os dispêndios com **Pessoal e Encargos Sociais** são, potencialmente, o tipo de gasto que mais afeta a saúde fiscal dos entes públicos. Eles são considerados despesas obrigatórias de caráter continuado, e há extrema dificuldade de reduzi-los devido a proteções legais.

Em termos reais, o PLOA 2019 apresenta um crescimento dos gastos com pessoal e encargos sociais de 8,8% com relação à LOA 2018.



Estimativa da renúncia de receitas

O PLOA 2019 apresenta anexo contendo demonstrativo da estimativa de renúncias de receitas.

Tais operações consistem em benefícios fiscais ao ICMS, principalmente na forma de créditos presumidos e reduções de base de cálculo.

O valor estimado engloba programas de incentivos ao setor portuário; ao setor de calçados, bolsas e cintos; ao setor automotivo e ao setor industrial e comercial atacadista.

Da análise do PLOA 2019, verifica-se que, em relação à estimativa da arrecadação do ICMS, a renúncia passou de 15,9% em 2018 para 16,2% em 2019 (diferença de apenas 0,3 pontos percentuais), demonstrando que há previsão de manutenção dos benefícios já concedidos.

